

FIBRO EDEMA GELÓIDE E SEUS POSSÍVEIS TRATAMENTOS ESTÉTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BRITO, B.V.R.¹, AFONSO, E.C.M.R.²

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia (2010) pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. brunadovalle.r@gmail.com

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM; Especialista em Fisioterapia Dermato Funcional. ellen1cristina1@hotmail.com;

Introdução e Objetivo: Conforme Guirro (2004) o fibro edema gelóide é um edema não inflamatório do tecido conjuntivo subcutâneo, acompanhado de hiperpolimerização da substância fundamental intersticial. Ribeiro (2009) afirma que a celulite acomete a maioria das mulheres, pois os estrogênios são um dos aspectos que provocam sua aparição. Dalsasso (2007) assegura que o fibro edema gelóide apresenta problemas patogênicos e dúvidas quanto à sua etiologia. Diversos fatores associados contribuem para o aparecimento da disfunção, não sendo possível isolar cada um dos fatores. O objetivo geral desse trabalho consistiu em apresentar considerações teóricas referentes à Fibro Edema Gelóide, suas peculiaridades e seus tratamentos estéticos.

Materiais e Métodos: Para realizar o presente trabalho valeu-se de uma pesquisa bibliográfica que consiste em um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, em material acessível ao público em geral. Que fornece instrumental analítico para qualquer tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma. O material publicado pode ser de fonte primária e/ou secundária. Vale ressaltar que para o estudo em questão, utilizaram-se publicações, em forma de livros e artigos da internet, que, por sua vez, foram consultados no período dos meses de março a junho de 2010. Para encontrar os artigos consultados na internet, utilizou-se a palavra-chave Fibro Edema Gelóide em diversas combinações. Depois de realizada uma seleção do material disponível, pôde-se contar com onze (11) artigos publicados entre o período compreendido do ano de 2003, ao ano de 2009.

Resultados e Discussão: O diagnóstico clínico do fibro edema gelóide, conforme Leite (2003), deve ser fundamentado numa anamnese apropriada, que procure formas de tratamento específicas para cada tipo de metabolismo, graus e formas para propiciar resultados satisfatórios a ambas. Quanto às alternativas de tratamento para o fibro edema gelóide, Guirro (2004) apresenta o *ultra-som* como uma delas, que associa-se aos seus efeitos fisiológicos à sua capacidade de veiculação de substâncias por meio da pele (fonoforese). Promove o aumento da circulação e aumento da extensibilidade das fibras colágenas, bem como melhora as propriedades mecânicas do tecido. Nesse sentido, deparou-se com os trabalhos de Togni (2006) que realizou um estudo valendo-se da endermologia, mas associando-a aplicação do ultra-som e à fonoforese no tratamento do FEG. Guirro (2004) aponta também como alternativa de tratamento para FEG a *Endermologia – Dermotonia* que baseia-se na aspiração, acrescidos de uma mobilização tecidual efetuada por rolos motorizados, localizados no cabeçote. Produz uma mobilização profunda da pele e tela subcutânea, possibilitando um incremento na circulação sanguínea superficial. Os estudos de Ramos (2003) que, diga-se de passagem, nomeia o FEG como *Paniculoses*. Esse autor utilizou como métodos

terapêuticos para o tratamento da Feg a associação de cinesioterapia, mecanoterapia, termoterapia, eletroterapia e a massoterapia.

Conclusão: O presente estudo permitiu compreender que existem diversas possibilidades de tratamento para a Fibro Edema Gelóide, sendo assim, as possíveis alternativas de tratamento são em grande maioria dos casos, associadas para se possa obter bons resultados. pode-se trazer ainda maiores benefícios para a mulher, tanto estéticos quanto para a saúde integral, promovendo melhor qualidade de vida e aumento da auto-estima.

Palavras-chave: Fisioterapia Dermato-Funcional. Fibro Edema Gelóide. Tratamentos Estéticos.